



REUNIÃO DO COMITE PERMANENTE DO CNCV DO PAIGC

Data: 20 de Dezembro de 1979

Presidencia: Camarada Aristides Pereira

Presentes: Camaradas Pedro Pires, Abilio Duarte, Silvino da Luz, Osvaldo Lopes da Silva e Olivio Pires.

Ordem do Dia

1. Leitura e aprovação da acta da sessão anterior
2. Informações sobre a visita presidencial à Tanzania
3. Informações sobre a Intergovernamental
4. Informações sobre a visita da delegação do Partido à RDA
5. O calendário para os próximos 3 meses
6. Sobre ^o orçamento do Partido para 1980. Nova reclassificação dos funcionários

2. O camarada Presidente informou sobre a sua visita oficial à Tanzania e dos contactos tidos de passagem com os seus homologos de Angola Moçambique e Zambia.

Em relação a Angola informou que na 1ª escala teve contactos com o Presidente José Eduard^o que lhe ^{após a} pos ao corrente das algumas dificuldades que enfrentam com divisas e que ~~Somalia~~ ^{adotou} ^{da} medidas drásticas.

Em relação a Cabo Verde, contudo, referiu que não haverá qualquer alteração na cooperação. O Presidente Eduardo referiu também à falta de contactos com Moçambique depois dos funerais do Presidente Neto.

Em relação a Moçambique o camarada Presidente Aristides Pereira ~~re-~~feriu ao espirito aberto com que foi acolhido pelo Presidente Samora; Este referiu a alguns ressentimentos em relação a Angola, mesmo ainda no tempo do Presidente Neto, alegando que Angola ~~não~~ ^{ajudou} quando enfrentava grandes dificuldades, sobretudo no domínio dos petróleos.

Contudo, disse ainda o camarada Pereira, após ter falado ao Presiden^{te} Samora da situação em Angola e da necessidade de se entenderem ^{em} ~~fe~~ ^{to} o facto de Moçambique não ter enviado delegação após a eleição do Presidente Eduardo, Sa^{mor}a mostrou-se compreensivo e aberto ao dia-



logo e particularmente à Cimeira de Maputo desde que José Eduardo faça a convocatória.

No que se refere à cooperação com Cabo Verde, o Presidente Samora reiterou a sua necessidade tendo-se verificado que ele está mais seguro de si, com as ideias mais claras sobre o que querem, sobretudo no domínio da Agricultura.

Produzem muito carvão, tendo o Presidente Samora falado da hipótese de nos darem carvão, pois ~~que~~ ^{ele} consegue colocar toda a produção.

Constatou-se a necessidade do Primeiro Ministro, camarada Pires, ir até lá para discussão dos problemas de forma mais concreta.

Em relação à Tanzânia, o camarada Secretário Geral referiu:

- Há uma experiência interessante no processo de desenvolvimento, que tem impedido o êxodo rural, através da instalação de pequenas indústrias para satisfação de necessidades mínimas

- São auto-suficientes no domínio alimentar, havendo excesso de feijões tendo sido prometido 15 mil toneladas, se alguma organização internacional pagar o transporte;

- Tem igualmente uma experiência interessante no domínio do turismo;

- Dado que cooperam muito com os suecos, podíamos até que ponto não poderíamos aproveitar ~~da~~ ^{com} a nossa cooperação com a Suécia, da sua experiência na Tanzânia;

Em Lusaka, também a delegação foi bem acolhida e o Presidente Kaunda fez uma exposição sobre a situação do seu país. Manifestou desejo de visitar Cabo Verde.

(no regresso) O camarada Presidente referiu ainda a novas conversações ^{lê} tidas com o Presidente Angolano. Disse ter posto ao corrente da conversação tida com os Moçambicanos, e mostrou-se disposto à cooperação com Moçambique e ultrapassar as dificuldades. Referiu o Presidente Eduardo à existência de um movimento anti-mestiço, procurando visar-lhe a ele também. O trabalho de sapa, ^{apoiado de} ~~desde~~ vem desde o tempo de Neto, mas que agora estão actuando abertamente. Parece estar de novo os amigos atrás.

O camarada Secretário Geral disse que se percebe uma certa



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

hesitação e alguns como Lúcio vão ficando saturados. Contudo parecem estar dispostos a dar combate, sério.

Também em Angola se admitiu a hipótese do Camarada Primeiro Ministro ir até lá quanto antes.

Em Nigéria, o Presidente mostrou-se afável e conhecedor das relações anteriores. Diz não haver problemas com carburante e estão dispostos a acolher uma delegação nossa depois do Natal.

Referiu finalmente o camarada Presidente a uma proposta dos Moçambicanos para que enviem gente para trabalhar na Agricultura, remetendo os benefícios para Cabo Verde.

O camarada Osvaldo interveio dizendo que em relação aos suecos contactos foram já estabelecidos no sentido da implantação de pequenas indústrias, que brevemente temos um relatório duma delegação que veio a Cabo Verde.

Sobre o feijão acha melhor estabelecer duas etapas porque temos algum stock e haverá alguma produção.

No que se refere ao carvão diz que há dificuldades em toda a reconversão, que de momento não dispomos não dispomos de espaço para grandes quantidades. Contudo interessar-nos-á na produção de cimento.

Considerou a hipótese de ir à Nigéria.

3. O camarada Primeiro Ministro informou sobre a 3ª Conferência intergo vernamental dizendo que será fornecida a documentação que serviu de base à Conferência e a que dela saiu.

Referiu em síntese:

- o funcionamento melhorou tanto no aspecto organizativo como das ideias e orientações.

- instituiu-se o princípio de funcionamento da Comissão Preparatória o que facilitou os trabalhos da 3ª Conferência.

- Mereceu mais atenção o domínio dos transportes, do comércio e as comunicações.

- Em relação ao tecto de crédito bancário elevado para 500.000 dólares americanos, não se aceitou o valor de 1 milhão como propôs o banco da Guiné, para que possa haver mais esforço para a exportação.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

- Foi rubricado o projecto dos "statutos da Conferência", mas os dois Chefes de Estado deverão assinar um Tratado pelo que se institucionalizará a Conferência.

- Criou-se um Gabinete Executivo junto de cada Chefe de Governo para acompanhar a execução do programa estabelecido.

Intervio a seguir o camarada Osvaldo que considerou que o crédito tem prejudicado as relações comerciais. Considera ~~ad~~ como um falso problema o da ^{cerveja} pois, dum lado, na fase actual não se produz para a exportação e, a capacidade de fabrico de 10 milhões de litros pode ser absorvida nacionalmente.

Considera ~~ainda~~ que Cabo Verde consome 6 milhões ^{de litros} por ano o que já em si justificaria uma fabrica caso não houvessem outras prioridades.

O camarada ^{de confiança} Abílio apoiou a ^{de confiança} institucionalização ^{que, a seu ver, vai} dinamizar o processo da integração e responsabilizar as duas partes. Considerou boa politica que se continue a discutir os problemas com a maior franqueza. Acha ainda que se deve fazer um balanço das incongruências e dificuldades no processo da unidade, ^{para} ~~para~~ ^{que sejam} ~~hi entidos e ultrapassados~~.

O camarada Secretário Geral achou que somos dois Estados e como tal devemos agir. Outra coisa, ~~disse~~, são os objectivos comuns.

A nossa prática tem-nos ajudado bastante e deve-se a seu ver, procurar apresentar os dados concretos para a discussão dos problemas na relação entre as empresas.

Intervio o camarada Olivio Pires que chamou ^{atenção} para as relações entre as empresas; que se diz correntemente, ^{assumidas} que na Guiné, as empresas não cumprem com as responsabilidades ^{no que se refere ao pagamento.} assumidas com Cabo Verde (Naguiave, Lia). ^{Se ha} Acha que se deve levantar o problema pois isso prejudica o processo da Unidade. ^{mesmo que haja} Mesmo que haja dificuldades ^{devido ao facto de} financeiras ^{por} deve-se ~~encontrar~~ ^{encontrar} outros canais para Cabo Verde, ^{de modo que as} de modo que as ^{empresas} empresas funcionem como tal.

devem ser ultrapassados ~~por~~ recorrendo-se a outros canais (banco, por exemplo), de modo a permitir ^{que as} ~~que as~~ empresas funcionem como tal e tenham credibilidade.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

O Camarada Primeiro Ministro ficou encarregado de mandar fazer uma recolha dos dados para ulterior discussão com os camaradas da Guiné.

4. Sobre a visita à RDA, o camarada Olivio Pires informou que tudo decorreu bem. A delegação foi recebida pelo Secretário da Organização H. Dohls com que ^{assinou} novo acordo de cooperação entre o PAIGC e o PSUA, para dois anos.

A delegação teve encontro a vários níveis, para conhecimento da experiencia de trabalho do PSUA.

Informou ainda que a RDA financiará todo o equipamento (móveis) para a Escola do Partido.

A terminar fez notar algo que se vem verificando no acolhimento das nossas delegações ^(nesta data) nos aeroportos tanto na URSS, ^(incluindo a delegação enviada pelo Dr. José Mário) como na Hungria, ^(na mesma) e na RDA. Foram apenas funcionarios do Comité Central a acolher as delegações, ~~incluindo a chefiada pelo camarada José Araújo~~. Contudo, nota-se, ~~abretudo~~ nas estruturas intermédias, bastante cordialidade nas relações.